



1 MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS BEM-SUCEDIDAS EM NUTRIÇÃO

Nome da pessoa MARIA LUISA COELHO SILVA
Título do trabalho PROJETO SAÚDE DO ESCOLAR: ESCOLA MUNICIPAL JUVENTINA DRUMOND, 2003, BA

Descrição

DADOS DE ESTIMATIVAS SOBRE FREQUÊNCIA DE DESNUTRIÇÃO INFANTIL DESAGREGADA NO NÍVEL MUNICIPAL É DE ÓBIVA IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS, SOBRETUDO NO CONTEXTO DA MUNICIPALIZAÇÃO DAS AÇÕES BÁSICAS DE SAÚDE (ABS). ASSIM, O OBJETIVO DESTA TRABALHO FOI DIMINUIR A PREVALÊNCIA DA DESNUTRIÇÃO PROTÉICO-CALÓRICA ENTRE OS ESCOLARES DO BAIRRO MORRO SANTANA EM OURO PRETO, MG. FOI FEITA UMA INVESTIGAÇÃO ANTROPOMÉTRICA NA ESCOLA MUNICIPAL JUVENTINA DRUMOND, UTILIZANDO-SE O ÍNDICE PESO/IDADE (P/I), ADOTANDO-SE COMO REFERÊNCIA PARA COMPARAÇÃO PARÂMETROS DO NATIONAL CENTER FOR HEALTH STATISTICS (NCHS – USA), SENDO CONSIDERADOS DESNUTRIDOS ALUNOS COM PESO MENOR OU IGUAL AO PERCENTIL 10 (P10) E COM SOBREPESO OU OBESIDADE AQUELES COM PESO MAIOR OU IGUAL AO PERCENTIL 90 (P90). EXAMES BIOQUÍMICOS FORAM SOLICITADOS AOS ALUNOS NÃO EUTRÓFICOS: HEMOGLOBINA E PARASITOLÓGICO DE FEZES. EM SEGUIDA, INTRODUZIU-SE NOVA MERENDA COM AS SEGUINTE REFEIÇÕES: TURNO DA MANHÃ – CAFÉ DA MANHÃ, COLAÇÃO E ALMOÇO; TURNO DA TARDE – ALMOÇO, LANCHE E JANTAR; TURNO DA NOITE – JANTAR E CEIA. EM OUTUBRO DE 2003, FOI REALIZADA UMA NOVA AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA NAS ESCOLAS A PREVALÊNCIA DA DESNUTRIÇÃO LEVE FOI DE 16,5% EM FEV/2003 E DE 12,4% EM OUT/2003; DA DESNUTRIÇÃO ACENTUADA FOI DE 4,7% E 3,7%, DE SOBREPESO FOI DE 7,9% E 8,5%, E DE EUTROFIA FOI DE 70,7% E 75,4%, RESPECTIVAMENTE. A PREVALÊNCIA DE PARASITAS INTESTINAIS ENTRE OS ALUNOS NÃO EUTRÓFICOS FOI DE 62,5%, SENDO: ENTAMOEBA COLI, 25,0%; ASCARIS LUMBRICOIDES, FOI DE 27,5%, ENTAMOEBA HISTOLYTICA, FOI DE 2,5%, GIARDIA LAMBLIA, FOI DE 7,5%, E 37,5% DOS ALUNOS APRESENTARAM RESULTADO NEGATIVO NO EPF; DE ANEMIA FOI DE 10%. OS RESULTADOS FORAM BONS, POIS A PREVALÊNCIA DA DESNUTRIÇÃO DIMINUIU E DE EUTROFIA AUMENTOU. SOMENTE CASOS DE SOBREPESO QUE AUMENTARAM. A PREVALÊNCIA DE PARASITAS INTESTINAIS ENTRE OS ALUNOS NÃO EUTRÓFICOS FOI MUITO ALTA (62,5%), SENDO O ASCARIS LUMBRICOIDES, O MAIS PREVALENTE (27,5%), SEGUIDO DE ENTAMOEBA COLI, (25,0%); JÁ DE ANEMIA (10%), FOI MUITO INFERIOR À MÉDIA NACIONAL. SUGESTÕES NECESSÁRIAS, DEVIDO ÀS DIFICULDADES ENCONTRADAS: MELHORIA DO ESPAÇO FÍSICO E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS ADEQUADOS; TREINAMENTO CONTÍNUO DAS CANTINEIRAS; ENVOLVIMENTO MAIOR DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS. APESAR DE ESTARMOS VIVENDO UM PERÍODO DE TRANSIÇÃO NUTRICIONAL, A DESNUTRIÇÃO AINDA CONTINUA SENDO PREOCUPANTE, POIS SE SOMA À FALTA DE SANEAMENTO BÁSICO, DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E DE RECURSOS FINANCEIROS. PRECISAMOS MUDAR ESSE QUADRO